



CRIANDO ANIMAÇÕES: UM ESTUDO SOBRE APROPRIAÇÃO TECNOLÓGICA¹

Marjorie Dariane da Silva Machado², Rovana Kinas³, Deise Juliana Francisco⁴

O artigo estuda a inclusão digital de pessoas em sofrimento psíquico através de oficinas pautadas pelo trabalho de cidadania, nas quais o computador é usado como um dispositivo de subjetivação pelo acoplamento homem-máquina que simula o mundo virtual do sujeito. Visando verificar como se deu o processo de subjetivação e autonomia do sujeito, a partir do trabalho com o computador. Quanto a metodologia da pesquisa, é do tipo qualitativa, cujo delineamento é um estudo de caso realizado com um usuário do CAPS Santo Ângelo participante do projeto “Criando Laços Via Recursos Informatizados”, desenvolvido na URI – Campus Santo Ângelo. Como instrumentos, utilizaram-se entrevistas semi-estruturadas, diários de campo e produções do usuário salvas em arquivos. A partir dos dados coletados, transcreveu-se as entrevistas, fez-se uma linha cronológica com as produções do sujeito feitas no software de animação Flash 5 e a isso, integraram-se fragmentos dos diários de campo referentes ao usuário. Esta linha cronológica foi utilizada em uma das entrevistas, sobre a qual o sujeito significou suas produções. Com isso, fez-se a análise do caso, o qual revelou que as mudanças às quais ocorreram nos desenhos do sujeito foram concomitantes ao seu processo de autocriação: primeiramente interagia apenas pedindo as instruções de como se utilizava o programa, e desenhava os objetos sugeridos no manual; com o tempo, o sujeito passou a perguntar aos colegas o que poderia desenhar e começou a esboçar figura humana com algum objeto; no final do projeto, há uma publicização, ou seja, ele já estava interagindo bem mais com os colegas e com as estagiárias, desenhava o que lhe sugeriam, ou sobre o assunto que estava em pauta na discussão do grupo naquele momento, o que revela produções de pessoas interagindo, como de pessoas em um determinado contexto ou manuseando um determinado objeto. Nesse processo, passou de uma perspectiva bidimensional, à tridimensional. Desta forma, os resultados revelaram que os recursos informatizados são meios de expressão e de viabilização de construção de subjetividade e inclusão digital, a qual é confirmada através dos trabalhos do sujeito e da verbalização a respeito de sua aprendizagem com o projeto.

¹ Iniciação Científica Desenvolvida a partir das vivências trabalhadas no projeto de extensão Criando Laços Via Recursos Informatizados

² Aluna do Curso de Graduação em Psicologia da URI – Campus de Santo Ângelo, marjodoro@gmail.com

³ Aluna do Curso de Graduação em Psicologia da URI – Campus de Santo Ângelo, rovanak@gmail.com

⁴ Professora orientadora, Curso de Psicologia - Mestre em Educação, Doutora em Informática na Educaçãoodfrancis@urisan.tche.br